PREFEITURA DO MUNICÍFIO DE VILA ALTA

CGC 95 640 736/0001-30

Av. Pedro Amaro dos Santos, 1159 - Cep 87.528-000 - Fone: (044) 644-1187

LEI Nº 007/97

Súmula: Dispõe sobre a criação do Conselho ''

Municipal de Emprego e Relações de ''

Trabalho e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE VILA ALTA, Estado do Paraná, Aprova e Eu Prefeito Municipal sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica instituído, no âmbito da Secretária de Agricultura, Abastecimento Industria e Comércio do Município de Vila ta, responsável pela política Municipal de Emprego e Relações do Trabalho, o Conselho Municipal do Trabalho, de caráter permanente e deliberativo, com a finalidade de estabelecer diretrizes e prioridades para as políticas de emprego e relações de trabalho no Município de Vila Alta.

Art. 20 - Ao Conselho Municipal do Trabalho '

cabe:

I - Aprovação de seu Regimento Interno, observando o disposto na Resolução nº 80, de 19-04-95, do CODEFAT e no Regimento Interno do Conselho Estadual do Trabalho, artigos 29 a 34.

II - A promoção e o incentivo à modernização'

das relações de trabalho.

III - Promoção de ações educativo-preventivas, visando a melhoria das condições de saúde e segurança no trabalho.

IV - A análise das tendências do sistema produtivo no âmbito do Município, e a proposição de medidas que minimizem efeitos negativos dos ciclos econômicos e do desemprego estrutural sobre o mercado de trabalho.

V - A proposição de alternativas econômicas e sociais geradoras de emprego e renda.

VI - A promoção de ações voltadas à capacitação de mão-de-obra e reciclagem profissional, em consonância com as exigên-'' cias, cada vez maiores, da especialização da mão-de-obra.

VII - O acompanhamento da aplicação dos recursos financeiros destinados aos programas de emprego e relações de trabalho, 'no Município, em especial os oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT.

VIII - A análise e o parecer sobre o enquadra mento de projetos de geração de emprego e renda, capacitação profissional e 'outros, nas diretrizes e prioridades do município.

REFEITURA DO MUNICÍPIO DE VILA ALTA

CGC 95 640 736/0001-30

Av. Pedro Amaro dos Santos, 1159 - Cep 87.528-000 - Fone: (044) 6 (4-1187

IX - A indicação e apoio a medidas de preservação do meio ambiente, no contexto de um desenvolvimento industrial auto-sus tentável que assegure, acima de tudo, a qualidade de vida da população.

X - A proposição de alternativas jurídicas e' sociais, visando a modernização das relações entre capital e trabalho, no tocante à legislação trabalhista, às condições de saúde e segurança no trabalho, exploração do trabalho infantil, juvenil e outras situações próprias do Município.

XI - A articulação com instituições organizações envolvidas nos programas de geração de emprego e renda e relações de tra balho, visando a integração de ações.

XII - A promoção e o intercâmbio de informações com outros Conselhos ou Comissões Municipais, objetivando a integração e a obtenção de dados orientadores para as suas ações.

XII - O estabelecimento de diretrizes e prioridades específicas do Município, em sintonia com as definidas pelo Conselho Estadual ou Regional do Trabalho.

XIV - A elaboração de plano de trabalho, no tocante às políticas de Emprego e Relações de trabalho, no município, submeten-' do-o à homologação do Conselho Estadual do Trabalho.

XV - A proposição à Secretaria de Estado do '' Emprego e Relações do trabalho de medidas para o aperfeiçoamento dos sistemas' de intermediação de mão-de-obra, de formação profissional, de geração de empre go e renda, de saúde e segurança no trabalho, de modernização das relações '' entre capital e trabalho e outras medidas que se fizerem necessárias.

XVI - O subsidio, quando solicitado, às deliberações dos Conselhos Estadual ou Regional do Trabalho.

WII - O encaminhamento, após avaliação, às di-'versas instituições financeiras, de projetos para obtenção de apoio créditício.

XVIII - O recebimento e análise sobre os aspectos quantitativo e qualitativo, dos relatórios de acompanhamento dos projetos fi-' nanciados com recursos do FAT.

XIX - A elaboração de relatórios sobre a análise procedida encaminhando-os ao Conselho Estadual do Trabalho.

XX - A articulação com entidades de formação 'profissional em geral, inclusive escolas técnicas, sindicatos de pequena e micro empresas e demais entidades representativas de empregados e empregadores,' na busca de parceria na quantificação e assistência técnica aos beneficiários' de financiamentos com recursos do FAT e nas demais ações que se fizerem necessárias, em sintonia com as orientações dos Conselhos Regionais e Estadual do''Trabalho.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VILA ALTA

CGC 95 640 736/0001-30

Av. Pedro Amaro dos Santos, 1159 - Cep 87.528-000 - Fone: (044) 644-1187

XXI - A indicação de áreas e setores prioritários para a alocação de recursos no âmbito dos Programas de geração de Empregos e Renda.

Art. 39 - O Conselho Municipal do Trabalho '''

compõe-se de forma tripartite e paritária, por:

I - Dois representantes indicados pelo Poder '

Público;

II - Dois representantes indicados pelas entida

des de trabalhadores;

III - Dois representantes indicados pelas entida

des patronais;

§ 1º - Os órgãos e demais instituições a que se 'refere este artigo indicarão um membro titular e um suplente, podendo propor'qualquer tempo, a substituição dos respectivos representantes;

§ 2º - Os membros indicados formalmente pelas ins tituições e órgãos participantes do Conselho serão encaminhados, pela Prefeitura Municipal, ao Presidente do Conselho Estadual do Trabalho para nomeação, conforme disposto no artigo 29 do Regimento Interno do mesmo Conselho.

§ 3º - O mandato de cada representante é de 3(tres) anos, permitida uma recondução.

§ 40 - As instituições, inclusive financeiras, que interagirem com o Conselho, poderão participar das reuniões, se convidadas, 'sendo-lhes facultado manifestar-se sobre assuntos abordados, sem, entretanto, ter direito a voto.

§ 50 - Pela atividade exercida no Conselho, os''
eus menbros, titulares ou suplentes, não receberão qualquer tipo de pagamento
remuneração, vantagens ou benefícios.

Art. 4º - a Presidência do Conselho Municipal 'do Trabalho será exercida em sistema de rodízio, entre as bancadas representativas do poder Público, dos Trabalhadores e dos empregadores, tendo o mandato do Presidente a duração de 12(doze) meses e vedada a recondução para o períado consecutivo.

Art. 5º - O Conselho Municipal do Trabalho contará com um Secretário Executivo, a ser indicado e nomeado pelo Presidente do Conselho, "ad referendum" dos demais membros.

Art. 60 - A Secretaria municipal de Agricultura, Abastecimento, Indústria e Comércio, prestará o necessário apoio técnico e administrativo às atividades do Conselho Municipal de Emprego e Relações do Trabalho.

Art. 7º - A organização e funcionamento deste 'Conselho serão disciplinados em Regimento Interno, a ser aprovado por maioria absoluta de seus membros efetivos, no prazo de 90 (noventa) dias, a contar da data de sua instalação, e submetido à homologação do Conselho Estadual do Tra

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VILA ALTA

CGC 95 640 736/0001-30

Av. Pedro Amaro dos Santos, 1159 - Cep 87.528-000 - Fone: (044) 644-1187

balho.

Paragrafo Único - Poderá ser prevista, no Regimento Interno, a criação de Grupos Temáticos, temporários ou permanentes ' de acordo com as necessidades específicas, com o objetivo de subsidiar as deliberações do Conselho, sendo que em nenhuma hipótese, o número de componentes desses Grupos será superior ao de representantes no Conselho.

Art. 8º - Esta Lei entrará em vigor a partir' da data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura do Município de Vila Alta, Estado do Paraná, aos 04 (quatro) dias do mês de abril de 1997.

MARCOS DE PAULA FARIA Prefeito Municipal

PUBLICADO NO JORNAL

UMUARAMA ILUSTRADO

ORGÃO OFICIAL DO MUNICÍPIO

EM 08 / ABRIL

EDIÇÃO N.º 24, 343